



ESCOLA SUPERIOR
DE **COMUNICAÇÃO SOCIAL**

PLANO DE ATIVIDADES 2016

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	3
1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	3
2. ANÁLISE SWOT.....	4
OPORTUNIDADES	4
AMEAÇAS	5
PONTOS FORTES	5
PONTOS FRACOS	6
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES	7
A – ENSINO	8
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1	9
MELHORAR OS INDICADORES DE ENSINO	9
OBJETIVO OPERACIONAL 1.1	9
OBJETIVO OPERACIONAL 1.2	11
OBJETIVO OPERACIONAL 1.3	13
B – INVESTIGAÇÃO.....	14
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2	14
PROMOVER UMA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	14
OBJETIVO OPERACIONAL 2.1	15
OBJETIVO OPERACIONAL 2.2	15
OBJETIVO OPERACIONAL 2.3	16
OBJETIVO OPERACIONAL 2.4	16
OBJETIVO OPERACIONAL 2.5	17
C – INTERNACIONALIZAÇÃO	18
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3	18
PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESCS	18
OBJETIVO OPERACIONAL 3.1	18
OBJETIVO OPERACIONAL 3.2	18
OBJETIVO OPERACIONAL 3.3	19
D – COMUNIDADES	20
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4	20
INCREMENTAR A RELAÇÃO INSTITUCIONAL COM A SOCIEDADE	20
OBJETIVO OPERACIONAL 4.1	20
OBJETIVO OPERACIONAL 4.2	21
OBJETIVO OPERACIONAL 4.3	22
E – GESTÃO	22
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5	22
CONSOLIDAR O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE	22

OBJETIVO OPERACIONAL 5.1	23
OBJETIVO OPERACIONAL 5.2	23
OBJETIVO OPERACIONAL 5.3	24
OBJETIVO OPERACIONAL 5.4	24
OBJETIVO ESTRATÉGICO 6	25
MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	25
OBJETIVO OPERACIONAL 6.1	25
OBJECTIVO OPERACIONAL 6.2	27
4 – RECURSOS	29
RECURSOS HUMANOS	29
5. CONCLUSÕES	31
6. ANEXO	33
7. BIBLIOGRAFIA	35

INTRODUÇÃO

Neste documento apresentam-se os objetivos estratégicos da Escola Superior de Comunicação Social, que enquadrarão também os objetivos operacionais e as ações a concretizar em 2016 para os cumprir, tendo como referência o Plano Quadrienal do IPL para 2102/2015 e o respetivo QUAR e o Plano Estratégico da ESCS para 2014-2018. Em termos procedimentais, cumpre também o disposto no Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Superior de Comunicação Social constitui, hoje, uma instituição nacionalmente reconhecida e de referência, com elevados níveis de qualidade no ensino e na investigação nas várias áreas da Comunicação.

VISÃO:

Continuar com um percurso que visa posicionar a ESCS como uma instituição de referência captando os alunos de maior potencial e formando profissionais de excelência.

MISSÃO:

A ESCS tem como missão ser uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da comunicação a nível nacional e internacional, utilizando os mais elevados padrões de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Da sua identidade constam valores fundamentais de Inovação, Exigência, Interdisciplinaridade e Cidadania. Inovação, que se conjuga com interdisciplinaridade e rigor, no ensino e na investigação. Exigência, que está sempre presente na avaliação e permanente busca de aperfeiçoamento. Cidadania, que significa responsabilidade social e participação.

Leciona cursos de Audiovisual e Multimédia (licenciatura e mestrado), de Jornalismo (licenciatura e mestrado), de Publicidade e Marketing (licenciatura e mestrado), Relações Públicas e Comunicação Empresarial (licenciatura), de Gestão Estratégica de Relações Públicas (mestrado) e *Branding e Content Marketing* (pós-graduação). Os cursos visam uma formação profissional, científica e de responsabilidade social.

O sucesso dos cursos pode ser comprovado por indicadores da procura, como as candidaturas para os cursos de licenciatura do regime diurno (número cerca de dez vezes superior ao do número de vagas), de mestrado (praticamente todas as vagas preenchidas em todos os cursos) e, sobretudo, do

mercado de trabalho, perante a qualidade da formação oferecida, que reflete bem os princípios orientadores da Escola.

O atual quadro de crise económica e os cortes orçamentais associados constituem um forte constrangimento ao desenvolvimento da ESCS, impedindo a abertura de concursos para a contratação de docentes e funcionários, limitando a política de atualização tecnológica, sem esquecer o potencial acréscimo de abandono escolar e de incumprimento do pagamento de propinas por parte de alunos com maiores dificuldades.

Apesar desses riscos, a ESCS procurará manter o seu atual posicionamento, na expectativa de avaliação positiva dos cursos de Audiovisual e Multimédia por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), com vista a melhor cumprir a sua missão como instituição de referência, nacional e internacional, no ensino e investigação na sua área.

2. ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

Focados no ambiente externo, cujas tendências ao nível do ensino superior se focam nas parcerias, na investigação, na internacionalização e na formação pós-graduada, enquanto factores para o crescimento e desenvolvimento de uma instituição, entendemos que poderão ser encaradas as seguintes oportunidades:

- a) Potenciar a criação de redes com instituições de ensino superior de Países de Língua Oficial Portuguesa com o objetivo de captar alunos internacionais e da América Latina;
- b) Apostar na formação pós-graduada como forma de requalificar profissionais e desenvolver competências, aproveitando a atual tendência do mercado (jovens que procuram uma colocação; jovens profissionais e outros profissionais que procuram aprofundar conhecimentos, ou uma reconversão profissional) para a frequência de cursos de pós-graduação e de *soft skills*;
- c) Fomentar a investigação: a definição das linhas de investigação, a par do aumento do número de doutorados deverá contribuir para o incremento da investigação na ESCS;
- d) Incrementar a articulação entre a investigação e o ensino através da integração dos alunos em projetos de investigação;
- e) Investir e concorrer a programas/projetos de investigação em parceria com empresas nacionais e/ou internacionais;
- f) Potenciar o valor das redes de ex-alunos (programa de *mentoring*);
- g) Reforçar o número de unidades curriculares lecionadas em inglês para alunos Erasmus;

- h) Incentivar o registo de publicações dos docentes no repositório do IPL, no sentido de valorizar a investigação da ESCS.

AMEAÇAS

Atendendo à atual situação do país, ao nível financeiro e económico, e atendendo a fatores de índole social como a redução demográfica, admitem-se as seguintes ameaças:

- a) Redução orçamental na componente do OE que continua a comprometer a política de recrutamento e de evolução na carreira do pessoal docente e não docente; a atualização e manutenção do parque tecnológico da Escola; a manutenção do edifício; e o apoio a atividades de investigação;
- b) Instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de ensino superior e consequente desvalorização social do ensino politécnico;
- c) A fórmula atual do cálculo da taxa de desemprego dos diplomados pode não ser benéfica para a instituição;
- d) Retração demográfica e consequente redução de candidatos ao ensino superior, algo que poderá atingir os cursos de licenciatura da ESCS e também os mestrados;
- e) Aumento do incumprimento do pagamento das propinas por parte dos alunos;
- f) Acréscimo do abandono escolar;
- g) Retração do mercado da comunicação e consequente redução da empregabilidade;
- h) Por via da redução de pessoal nos serviços e uma maior exigência dos serviços prestados, a qualidade poderá ficar comprometida.

PONTOS FORTES

Sendo a ESCS uma instituição de referência no ensino superior na área da comunicação, que aposta:

1. Na conjugação da componente conceptual com a vertente aplicada dos cursos;
2. Na combinação de docentes de carreira académica com docentes que são, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS;
3. No apoio da tecnologia ao serviço do ensino;

Entendemos que poderão ser observados, ainda, os seguintes pontos como fortes:

- a) O posicionamento e a notoriedade da ESCS que continua a atrair, ainda, um elevado número de candidatos, particularmente nas licenciaturas;
- b) Elevado Índice de Satisfação da Procura. A ESCS é uma das instituições nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação da Procura, ou seja, é uma instituição em que o

número de candidatos em 1ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos;

- c) Dedicção e eficácia/eficiência dos docentes e funcionários não docentes em todas atividades distribuídas que têm possibilitado a resolução das dificuldades que quotidianamente surgem por via da redução de pessoal nestas categorias;
- d) Aumento da qualificação do corpo docente. A ESCS dispõe de um corpo docente cada vez mais qualificado em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de doutoramento. De destacar a combinação de docentes de carreira académica com docentes que são, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS;
- e) Qualidade do ensino. A ESCS caracteriza-se por privilegiar um tipo de ensino de cariz teórico-prático, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar no mercado de trabalho de imediato;
- f) Abertura da ESCS ao exterior por via do envolvimento da comunidade escolar em parcerias/ações externas que promovem a qualidade dos cursos;
- g) Tecnologia ao serviço do ensino. A ESCS dispõe ainda de meios tecnológicos que diferenciam a sua oferta formativa face a outros estabelecimentos de ensino superior na área;
- h) Prestígio institucional. A ESCS é procurada pelas mais diversas instituições para se associar em protocolo de colaboração para a realização de projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação e na concretização de planos de estágios profissionais.

PONTOS FRACOS

Em termos competitivos, e apesar das vantagens acima enunciadas, a ESCS debate-se com alguns problemas, nomeadamente:

- a) Limitações de espaço do edifício que impossibilitam a realização de outras atividades a par das aulas;
- b) Escassez de pessoal não docente no apoio ao funcionamento dos cursos (nomeadamente nas áreas administrativas);
- c) Reduzido intercâmbio de docentes com universidades estrangeiras;
- d) Cultura organizacional ainda orientada para o curto prazo e reativa às questões surgidas;
- e) Reduzido reconhecimento internacional da ESCS;
- f) Fraca afirmação e presença da ESCS nos *media*.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

OBJETIVOS E ESTRATÉGIA:

De forma a garantir o cumprimento da missão da Escola, procuraremos promover a necessária adequação dos recursos à prossecução das políticas e estratégias definidas.

Procuraremos desenvolver ações que permitam melhorar os indicadores de ensino; fomentar uma cultura de investigação; incrementar a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes; reforçar a relação com a sociedade; contribuir para a total creditação do Sistema de Garantia da Qualidade (IPL) e manter o equilíbrio financeiro, nomeadamente através da angariação de receitas adicionais, dentro da legislação em vigor, e zelar pelo equilíbrio da distribuição das verbas de forma a conseguir um correto e adequado apoio às atividades letivas e de investigação.

Os objetivos estratégicos para o ano de 2016 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando inscritos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do IPL e adaptados à realidade da nossa Escola.

Foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

1. OE 1 – Melhorar os indicadores de ensino;
2. OE 2 – Promover uma cultura de investigação científica;
3. OE 3 – Promover a Internacionalização;
4. OE 4 – Incrementar a relação institucional com a sociedade;
5. OE 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade;
6. OE 6 – Manter o equilíbrio financeiro.

A – ENSINO

A ESCS prevê atingir o número de 1513 alunos inscritos no ano lectivo 2015/2016. Para se chegar a este número, tivemos em conta o preenchimento total das vagas fixadas, como tem acontecido em anos anteriores. De notar que foi considerada uma taxa de abandono de 12% em média para todos os anos do 1.º ciclo e de 40% para o 2.º ciclo e pós-graduação e uma taxa de sucesso escolar/conclusão de curso de 71% para as licenciaturas, de 47% para os mestrados e 90% para a pós-graduação.

		ANO LECTIVO 2014/2015				Taxa de abandono prevista 2014/15	Previsão de abandono em 2014/15	Taxa diploma prevista para 2014/15	Previsão alunos diplomados em 2014/15	Previsão alunos transitam para 2015/16	Vagas iniciais fixadas para 2015/16	Previsão inscritos 1.º, vez 1.º. ano 2015/16	Previsão Total alunos inscritos 2015/16
		Vagas iniciais fixadas para 2015/16	1.º vez 1.º ano	Ultimo Ano	TOTAL								
Licenciatura	PM	60	77	101	258	0,12	22	0,71	72	164	72	72	236
	RPCE	60	65	77	232	0,12	21	0,71	55	156	60	72	228
	JORN	60	67	69	217	0,12	20	0,71	49	148	60	72	220
	AM	90	115	88	313	0,12	30	0,71	62	220	90	108	328
	PM (PL)	30	39	39	119	0,12	11	0,71	28	80	30	36	116
	RPCE (PL)	30	39	23	96	0,12	10	0,71	16	70	30	36	106
	JORN (PL)			6	6	0,12	0	0,71	4	2	0	0	2
	AM (PL)			7	7	0,12	0	0,71	5	2	0	0	2
Mestrado	PM	30	40	30	70	0,40	22	0,47	14	34	40	40	74
	GERP	30	24	23	47	0,40	14	0,47	11	22	30	30	52
	JORN	30	32	15	47	0,40	16	0,47	7	24	40	40	64
	AM	30	31	22	53	0,40	17	0,47	10	26	30	30	56
PG	Branding	28	28	0	28	0,40	1	0,90	25	2	28	28	30
TOTAL		478	557	500	1493		186		359	949	510	564	1513

Quadro 1 – Mapa de previsão de discentes em 2015/16

Para além da pós-graduação em *Branding* e *Content Marketing* que se iniciou em 2014/2015, foram abertas duas novas pós-graduações para o ano letivo 2015/2016 (Inteligência Competitiva e Comunicação no Desporto e Indústrias Criativas: Estratégias, Políticas e Empreendedorismo), prevendo-se 30 vagas para cada curso.

Contudo, está definido como “break even point”, a inscrição de um mínimo de 12 alunos por curso.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

MELHORAR OS INDICADORES DE ENSINO

Para 2016 pretende-se melhorar os indicadores referidos abaixo por via do contributo direto que oferecem para a qualidade de ensino: aumento do número de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura; incremento do sucesso escolar, melhoria e qualificação do corpo docente.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1

AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ALUNOS COLOCADOS EM 1.ª OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA FACE AO ANO ANTERIOR

A relevância deste aspecto é considerada pela sua componente motivacional. Tal como referem Hernâni Veloso, António Firmino da Costa e João Teixeira Lopes (2010, 243) “entrar em primeira opção poderá constituir um eixo explicativo do sucesso, em particular, pela motivação inerente à realidade pessoal, ao investimento feito, ao ajuste com as expectativas prévias, considerando que os percursos bem sucedidos se alicerçam, sobretudo, em questões motivacionais e no empenhamento”. Como tal, partimos desta premissa como contributo para o sucesso académico.

Observa-se que a ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos que escolhem a escola como 1.ª opção, apesar de no ano letivo atual (2014/15) esta percentagem ter diminuído ligeiramente, como se pode avaliar nos quadros seguintes.

Fazemos notar que para esta ligeira diminuição percentual também contribuiu o aumento do número de alunos que entraram no 1.º ano (370 em 2012/13, 389 em 2013/14, 402 em 2014/2015), particularmente no curso de Audiovisual e Multimédia (74 em 2012/13, 104 em 2013/14 e 115 em 2014/15).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CANDIDATOS COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO	2012/2013	2013/2014	2014/2015
	58%	55%	53%
JORN	66%	72%	65%
PM	71%	68%	75%
AM	75%	65%	56%
RPCE	55%	48%	47%
RP-PL	24%	20%	10%
PM-PL	26%	13%	32%
AM-PL			
JORN-PL			

Quadro 2 – Evolução do número de candidatos em 1ª opção da ESCS

Para atingir este objetivo de aumentar o número de candidatos que escolhem a ESCS e os seus cursos como 1ª opção, contribuirá, em nosso entender, a creditação máxima dos cursos pela A3ES, a atualização dos novos planos de estudos das licenciaturas, a par da estratégia de comunicação que, com poucos recursos financeiros, se está a implementar, e que passa pela aposta na comunicação nas redes sociais, na ligação da ESCS às escolas secundárias, não só para a sua própria promoção, mas também para captar os estudantes com elevado potencial. Esta estratégia poderá passar, ainda, pela criação de eventos na ESCS, ou nas próprias escolas secundárias, para além da presença em eventos destinados à promoção das instituições de ensino superior, como a Futurália.

Relativamente aos mestrados, temos verificado o preenchimento da quase totalidade das 120 vagas dos quatro cursos. No ano 2014/15, observou-se um aumento de candidatos, e apesar deste número superar as vagas, observou-se que dois cursos (GERP e Jornalismo) não preencheram a totalidade das vagas.

Designação do curso	Ano Letivo 2013/2014				Ano Letivo 2014/2015			
	N.º de vagas fixadas	N.º de candidatos	N.º de colocados	N.º de inscritos 1º ano 1ª vez	N.º de vagas fixadas	N.º de candidatos	N.º de colocados	N.º de inscritos 1º ano 1ª vez
Audiovisual e Multimédia	30	42	33	30	30	40	33	30
Gestão Estratégica das Relações Públicas	30	29	29	25	30	31	31	22
Jornalismo	30	32	30	20	30	42	36	28
Publicidade e Marketing	30	71	35	35	30	82	40	40

Quadro 3 – N.º de candidatos colocados nos Mestrados

Esta matéria é de grande preocupação e objeto de reflexão para o futuro da ESCS, já que na zona de Lisboa estamos perante uma elevada oferta formativa ao nível do 2º ciclo (em instituições públicas e privadas) nas áreas de estudos da comunicação.

Recordamos que a ESCS oferece, todos os anos, 120 vagas nesta área de estudos, a comunicação, em que, por norma, cada instituição recebe, no máximo 30 a 40 estudantes.

Há, aliás, instituições cujos ciclos de estudos não chegam, sequer, a iniciar-se por falta de estudantes.

Mesmo tendo em conta esta situação, o nosso objetivo é o de preencher a totalidade das vagas destes cursos.

Mais uma vez, para tal, contribuirá, também, a acreditação máxima dos cursos pela A3ES.

Do ponto de vista comunicacional, será dada continuidade à consolidação da estratégia de comunicação de *social media*, em que a dinâmica dos canais do *Facebook*, do *Twitter* e do *YouTube* e que permitido o crescimento do número de fãs/seguidores e um elevado nível de *engagement*/envolvimento entre a Escola e os seus *stakeholders*. É ainda objectivo marcar presença na rede *Instagram*

Continuaremos a dar atenção às campanhas de publicidade no jornal *Expresso*, *DN* e outros títulos cujos conteúdos se entendam relevantes para os nossos públicos; e em campanhas *online* nas redes sociais *Google* e *Facebook*, nas épocas que antecedem as candidaturas, para além da comunicação institucional com ex-alunos e empresas, partindo das nossas *mailing lists*.

Esta estratégia aplica-se à divulgação de outras formações pós-graduadas.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2

INCREMENTO DO SUCESSO ESCOLAR: TAXA DE SUCESSO ACIMA DOS 65%

Como se pode observar nos quadros seguintes, no ano letivo 2013/14, a ESCS aumentou o número de alunos diplomados (licenciatura e mestrado) atingindo uma taxa de sucesso da ESCS de 68%, correspondendo a uma taxa de 71% a nível das licenciaturas e 56% nos mestrados.

GERAL

	2011/12	2012/13	2013/14
1 - nº de alunos diplomados ano n	260	276	336
2 - nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1/n-2	396	449	496
3 - Indicador = $(1/2)*100$	66%	61%	68%

Quadro 4 – Evolução da taxa de sucesso da ESCS

LICENCIATURA

	2011/12	2012/13	2013/14
1 - nº de alunos diplomados ano n	218	224	273
2 - nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-2	286	339	384
3 - Indicador = $(1/2)*100$	76%	66%	71%

Quadro 5 – Evolução da taxa de sucesso de licenciatura

MESTRADO

	2011/12	2012/13	2013/14
1 - nº de alunos diplomados ano n	42	52	63
2 - nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1	110	110	112
3 - Indicador = $(1/2)*100$	38%	47%	56%

Quadro 6 – Evolução da taxa de sucesso de mestrado

EVOLUÇÃO DA TAXA DE SUCESSO ESCOLAR NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Licenciatura			
Publicidade e Marketing	99%	88%	83%
Audiovisual e Multimédia	79%	66%	94%
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	53%	62%	94%
Jornalismo	76%	79%	78%
Publicidade e Marketing PL		26%	41%
Relações Públicas e Comunicação Empresarial PL		32%	23%
Mestrado			
Publicidade e Marketing	30%	59%	67%
Audiovisual e Multimédia	31%	19%	25%
Gestão Estratégica das Relações Públicas	50%	54%	68%
Jornalismo	41%	57%	65%

Quadro 7 – Evolução da taxa de sucesso nos últimos 3 anos

Sabemos que esta taxa é excelente, pelo que, o nosso objectivo é o de manter a taxa de sucesso médio da ESCS acima dos 65%.

Para atingir o objetivo proposto, também contribuirá, certamente, o aperfeiçoamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS, ao nível dos inquéritos sobre o tipo de ensino, o interesse das matérias, o funcionamento das aulas, dos serviços e da ESCS, em geral.

No fundo, no indicador de ensino e aprendizagem que incidirá, particularmente, sobre a síntese dos resultados dos inquéritos efetuados à comunidade académica, sobre os dados do sucesso escolar nas UCs de cada curso; na apreciação da qualidade dos relatórios de curso; e na pertinência dos planos de melhoria elaborados e das respostas dadas a recomendações anteriores.

Nesta matéria, serão, ainda, mantidas as reuniões das Comissões Pedagógicas, da Direção da ESCS com o Presidente do Conselho Pedagógico e diretores de curso, para além das reuniões semestrais, já formalizadas, entre os diretores de curso e todos os docentes que leccionam em cada um dos cursos, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.

Pretende-se, deste modo, identificar os problemas para definir estratégias pedagógicas que contribuam para a redução da taxa de insucesso.

A Direção propõe-se, ainda, criar uma metodologia para avaliar e compreender as razões das desistências dos alunos ao longo da formação na ESCS.

É, também, nosso objetivo manter a organização das Jornadas Pedagógicas.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3
AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 54% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA

Atualmente, a Escola tem 44% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista. As perspectivas neste domínio são animadoras dado que se prevê, até final de 2016, que esta taxa se eleve para 54%, uma vez que vários docentes concluirão os seus trabalhos de doutoramento ao abrigo do programa PROTEC, e outros requererão provas para obtenção do título de especialista.

Para que mais docentes obtenham o seu grau de doutoramento, é objetivo manter o protocolo criado com o ISCTE no âmbito do doutoramento em Ciências da Comunicação.

A tabela e a figura abaixo mostram essa evolução.

	2014	2015	2016
Doutorados ETI	27,56%	37,97%	45,62%
Especialistas ETI	5,00%	6,49%	8,56%
Doutorados + Especialistas ETI	32,56%	44,46%	54,18%

Quadro 8 – Evolução da qualificação do corpo docente

O quadro seguinte referente à evolução do número de docentes doutorados mostra-nos que a ESCS passará a ter 46% de docentes em ETI com o grau de doutor.

Evolução do nº de Doutorados	2014		2015		2016	
	ETI	Nº Efectivos	ETI	Nº Efectivos	ETI	Nº Efectivos
1 - Docentes Doutorados	27,1		28,1	32	34,1	40
2 - Total de Docentes	73,75	115	74	118	74,75	117
3 =1/2*100	27,56%		37,97%		45,62%	

Quadro 9 – Evolução do número de doutorados

Face à relevância da existência de profissionais de elevada competência no corpo docente da ESCS, a direção da ESCS e os diretores de curso têm vindo a sensibilizar os docentes com estes atributos para requerem provas para a obtenção do título de especialista. Neste momento, a ESCS conta com sete docentes titulados e um outro docente aguarda pela marcação das provas.

Evolução do nº de docentes com título de especialista	2014		2015		2016	
	ETI	Nº Efectivos	ETI	Nº Efectivos	ETI	Nº Efectivos
1 - Docentes	3,7		4,8	7	6,4	9
2 - Total de Docentes	73,75	115	74	118	74,75	117
3 =1/2*100	5,00%		6,49%		8,56%	

Quadro 10 – Evolução do número de docentes com título de especialista

No que diz respeito ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 75% dos docentes são doutorados, 3% especialistas. De referir, que a maioria dos docentes que concluirão os seus trabalhos de doutoramento entrarão no mapa na modalidade de contrato por tempo indeterminado. Como tal, prevemos que a ESCS atinja 84% de docentes doutorados e 5% de especialistas (quadros 11 e 12) nesta modalidade de contrato no final de 2016.

Evolução do nº de docentes de carreira doutorados	2014	2015	2016
1 - Docentes de carreira doutorados	21	24	32
2 - Docentes de carreira	29	32	38
3 = 1/2*100	72,41%	75,00%	84,21%

Quadro 11 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

Evolução do nº de docentes de carreira especialistas	2014	2015	2016
1 - Docentes de carreira especialistas	1	1	2
2 - Docentes de carreira	29	32	38
3 = 1/2*100	3,45%	3,13%	5,26%

Quadro 12 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

B – INVESTIGAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

PROMOVER UMA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A investigação de cariz aplicado é cada vez mais um dos aspetos centrais na missão dos Institutos Politécnicos. Consciente desta realidade, a ESCS tem vindo a tomar medidas, no sentido de, paulatinamente, fomentar, junto dos seus docentes, uma cultura e uma estrutura que permitam o desenvolvimento de um centro de investigação de acordo com os mais rigorosos padrões, quer para o desenvolvimento da investigação e disseminação dos seus resultados, quer para a transferência de conhecimento para a indústria e comunidade envolvente.

A ESCS deve continuar a incentivar a participação e/ou colaboração dos seus docentes no desenvolvimento de trabalhos de natureza profissional de alto nível; e deve reforçar as parcerias com entidades externas, com vista a favorecer o incremento de produção científica e de publicações relevantes.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1

PROMOVER UMA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO DESDE OS PRIMEIROS ANOS DA LICENCIATURA E MESTRADO

Desenvolver atividades anuais que promovam uma integração em ações I&D no 1º e 2º ciclo.

Instituir na ESCS um dia dedicado à investigação “Dia da Investigação ESCS”, dinamizado com os alunos do 1º e 2º ciclos, tendo como suporte o Gabinete de Apoio à investigação e em articulação com o CTC da ESCS e o ICML. Este dia será preenchido com apresentações de trabalhos dos alunos, debates, mesas redondas e convidados palestrantes sobre temas ligados à “Investigação em Comunicação”.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.2

FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Apresentação de um projeto com financiamento externo/parceria.

Na sequência do impulso que tem sido dado na promoção de uma cultura de investigação, a ESCS propõe-se apresentar um projeto de investigação com financiamento externo e em parceria com outras instituições.

Consolidação dos projetos existentes. A ESCS tem em desenvolvimento outros projetos de investigação que deverão ser consolidados em 2016, como é caso dos seguintes projetos:

- Webinar (projeto de Transferência e Inovação, dentro do Programa Leonardo da Vinci que fornece metodologias inovadoras em processos de aprendizagem através dos uso dos novos *media* e *webinars*);

- Sophia (projeto no âmbito da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha que parte da necessidade de construção de conhecimento sobre ecossistemas marinhos sob soberania de Portugal e em que a ESCS colabora no eixo de produção de conteúdos e comunicação);

- Biometor (tem como objetivo contribuir para o mapeamento da biodiversidade marinha, caracterizar e compreender o funcionamento do ecossistema de mar profundo em áreas e domínios críticos no âmbito da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha (DQEM) da UE, fornecendo evidência científica para a criação de duas Áreas Marinhas Protegidas em mar profundo, e a avaliação contínua do estado ambiental dessas águas. A participação da ESCS centra-se em duas vertentes: a divulgação/comunicação da “aventura científica” e o estudo do impacto/qualidade dessa comunicação).

OBJETIVO OPERACIONAL 2.3

AUMENTAR O NÚMERO DE PUBLICAÇÕES POR DOCENTES DA ESCS E AUMENTAR O NÚMERO DE COMUNICAÇÕES DE CARIZ CIENTÍFICO

AUMENTAR OS INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS E DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ESCS

Pretende-se, em 2016, incentivar os Docentes a publicar em revistas com arbitragem científica, e a apresentar comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais.

Neste contexto, deverá ser objectivo da ESCS:

Incentivar a apresentação de projetos de investigação, em articulação com o Conselho Técnico-científico e o ICML, concertando os saberes das áreas científicas e alguns dos rumos tomados nos trabalhos de mestrado já realizados;

Desenvolver parcerias (academia/associações/empresas) para implementação de projetos de investigação em comunicação, valorizando, deste modo, as atividades de natureza profissional de alto nível;

Manter a edição dos dois nºs anuais da Revista CP e captar os contributos de várias fontes: docentes, alunos e investigadores externos, alargando, simultaneamente, o universo da sua arbitragem científica;

Criar um programa/iniciativa de apoio à “Investigação/Internacionalização do Corpo Docente” através de uma “ajuda de custos” à participação em comunicações em congressos / eventos / internacionais.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.4

FOMENTAR A DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ESCOLA

Aumentar o número de registos do repositório científico;

Estão registados, à data atual, 321 obras no repositório científico. Para 2016, pretende-se aumentar em 20% o número de registos da ESCS no Repositório Científico do IPL.

Para tal, iremos divulgar as consultas dos registos e sensibilizar a comunidade académica para a importância de proceder ao registo da sua produção científica e de investigação.

Integrar os vários mecanismos de registo da informação (SGQ) de modo a obter e divulgar mais atualizada, é outro dos objetivos.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
AM	2	0	4	6	7	19
GERP	7	5	9	14	20	55
JORN	0	0	2	16	15	33
PM	6	12	2	17	20	57
TOTAL	15	17	17	53	62	164

Quadro 13 – Evolução do número de dissertações de mestrado no Repositório Científico

REGISTOS NO REPOSITÓRIO CIENTÍFICO	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
DM*	15	17	17	53	62	164
ARTIGOS	14	2	0	16	10	42
CAP.LIVROS	0	0	0	10	7	17
COMUNICAÇÕES	2	9	1	25	29	66
LIVROS	0	0	0	9	5	14
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	0	1	1	0		2
POSTERS	1	1	0	3		5
TESE DOUTORAMENTO	0	1	1	1	2	5
MONOGRAFIAS	1	0	0	0		1
RECENSÕES	0	0	0	5		5
TOTAL	33	31	20	122	115	321

Quadro 14 – Evolução do número de registo no Repositório Científico

OBJETIVO OPERACIONAL 2.5

MONITORIZAR A QUALIDADE DA INVESTIGAÇÃO

Para atingir este objetivo pretende-se:

Reunir, através de uma base de dados, a produção científica anual da ESCS;

Identificar a investigação realizada fora da ESCS (centros de investigação com os quais os docentes colaboram) e identificar os projetos (com ou sem financiamento) nos quais estão envolvidos;

Criar condições que permitam apoiar candidaturas a projetos de investigação em rede, no âmbito do Gabinete de Apoio à Investigação, em articulação com o Conselho Técnico-Científico e ICML;

Melhorar os canais internos de comunicar ciência e/ou outros assuntos relacionados com a investigação (e.g. *newsletter* GAI).

C – INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESCS

A internacionalização é um dos referenciais em que a ESCS tem de investir nos próximos anos, nomeadamente através da participação e envolvimento em programas de cooperação internacional; na captação de alunos estrangeiros; e no estímulo que tem dado à mobilidade internacional, quer nos alunos, quer dos seus docentes e funcionários não docentes.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1

PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Pretende-se aumentar a participação da ESCS em mais três redes temáticas internacionais e incluir na página internet as redes temáticas em que a ESCS está integrada, bem como os programas de cooperação em que participa e os respetivos docentes envolvidos;

É objectivo, também, promover e divulgar a participação em parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho;

Manter as parcerias com Cabo Verde ao nível do apoio à sua oferta formativa e pesquisar parceiros internacionais para a possível criação de cursos em parceria.

Monitorizar as partições em Programas de Cooperação Internacional através da criação de uma base de dados com o registo das várias atividades de âmbito internacional, bem como de um conjunto de indicadores associados que permitam, não só a sua descrição, como também obter facilmente e a cada momento várias estatísticas globais. (esta base de dados servirá para registar quer as parcerias, protocolos ou projetos de âmbito internacional como também as nacionais). Para este efeito deverá inventariar-se as associações, temáticas e projetos internacionais no âmbito da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2

AUMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL

É objectivo disponibilizar de forma eficaz a informação sobre a Mobilidade na página Internet dando conta das parcerias existentes no âmbito dos vários programas de mobilidade;

Elaborar um plano de recepção e apoio aos estudantes recebidos no Erasmus + e noutros programas de mobilidade;

Adaptar os certificados entregues aos alunos *incoming* de modo a incluir nestes a classificação EEC de cada uma das UCs realizadas.

Organizar sessões anuais para todos os estudantes, docentes e funcionários sobre as possibilidades de mobilidade, seja Erasmus +, seja de outros programas.

Manter a oferta semestral de UC em língua inglesa, total de 30 ECTS, de forma a facilitar o acesso de alunos que não dominem a língua portuguesa;

Organizar sessões semestrais para recepção dos estudantes estrangeiros em mobilidade;

Implementar a distribuição de um docente responsável pelo apoio ao nível académico a cada um dos estudantes em mobilidade, quer *incoming* quer *outgoing*.

Pesquisar parceiros para programas de mobilidade envolvendo estágios ou ligação ao mercado de trabalho, a nível nacional e internacional. Divulgar e promover estes programas de modo a aumentar a sua participação;

Aumentar em mais três a mobilidade docente em relação aos dados apresentados no plano de atividades do ano 2013/2014).

OBJETIVO OPERACIONAL 3.3

MONITORIZAÇÃO DA MOBILIDADE INTERNACIONAL

A ESCS possui neste momento mecanismos capazes de promover avaliar e melhorar as suas atividades em cooperação internacional. Desta forma, pretende, em 2016, monitorizar qualitativamente a mobilidade internacional através de:

Consolidar a realização do inquérito semestral aos alunos *incoming* e a análise dos relatórios dos alunos *outgoing* enviados à agência;

Recolher evidências que demonstrem a mais-valia da mobilidade não docente para a qualidade na melhoria dos serviços;

Monitorizar e avaliar as STA efetuadas pelo corpo docente no sentido de destacar em que é que este tipo de internacionalização se refletiu na organização, de uma forma geral, e no ensino-aprendizagem e investigação, de uma forma particular.

D – COMUNIDADES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

INCREMENTAR A RELAÇÃO INSTITUCIONAL COM A SOCIEDADE

A ESCS vai dar continuidade a uma política de grande abertura à sociedade aproximando as várias linguagens e cruzando os diversos saberes.

Faz parte da missão desenvolver uma cada vez maior ligação às diferentes comunidades tendo em vista a concretização de projetos comuns e a melhor preparação dos nossos alunos em todas as dimensões da aprendizagem.

Faz parte deste contexto o apoio/incentivo à criação de cursos de pós-graduação em parceria com entidades externas, à semelhança dos cursos pós-graduados já existentes.

Esta ligação às organizações e ao mundo empresarial proporciona, aos nossos alunos, o desenvolvimento de competências nas áreas da comunicação, facilitam a sua empregabilidade, e, fomentam um espírito de cidadania.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.1

DESENVOLVER PROJECTOS EM PARCERIA COM CINCO NOVAS ENTIDADES

A ESCS tem um conjunto muito alargado de parceiros com os quais tem desenhado e implementado vários tipos de projetos contribuindo para a sua afirmação na sociedade. Estes projetos nas suas várias dimensões (produtos e serviços, estágios, participação em unidades curriculares, investigação e desenvolvimento) têm proporcionado, por um lado, experiências em contexto profissional aos alunos (com destaque para o desenvolvimento de *soft skills*), e, por outro, a projeção da marca e reforço da identidade da ESCS como parceiro de referência nas várias áreas da comunicação.

Neste momento, a escola tem ativos mais de 60 protocolos com várias entidades e empresas e tem trabalhado a um ritmo muito elevado tendo em conta o número de solicitações de que tem sido alvo por parte dos seus parceiros (existentes e novas propostas). A título de exemplo, em 2015, a escola trabalhou de perto com o Plano Nacional de Ética no Desporto (elaboração de vídeo campanha e de vídeo pedagógico), com a Provedoria de Justiça (elaboração do vídeo institucional dos 40 anos do Provedor), com a Futurália (produção de conteúdos vídeo e fotografia e texto para as várias plataformas da feira), e, com a Secretaria de Estado do Ensino Superior (cobertura e reportagem com edição vídeo do seminário sobre sucesso académico).

Para o ano de 2016, temos como objetivo desenvolver cinco novas parcerias e outros tantos projetos, nas áreas da comunicação, com entidades e organizações da sociedade.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.2

AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

1 - VISITAR EMPRESAS PARA CAPTAR ESTÁGIOS

Existem atualmente duas formas de proporcionar estágios aos alunos: (i) através da plataforma de estágios, (ii) contato direto do aluno com a empresa. Queremos implementar uma 3ª forma através da visita do GABEST a empresas que se enquadrem na oferta formativa da ESCS, no sentido de estabelecer protocolos anuais, fomentando desta forma os estágios profissionais.

2 – MELHORAR O FUNCIONAMENTO DO GABINETE DE ESTÁGIOS E SAÍDAS PROFISSIONAIS

É nosso objectivo promover o Gabinete de Estágios junto dos estudantes, já que temos vindo a verificar que na comunidade ESCS o gabinete não tem sido apresentado de forma muito visível aos estudantes. É preciso, por isso, desenvolver mecanismos de divulgação do gabinete junto dos estudantes; da associação de estudantes, e entre outros atores institucionais na ESCS, que poderão ser um ponto-chave de ligação aos alunos;

Pretende-se, também:

Aumentar o número de estágios profissionais através da realização de protocolos ESCS / Empresas.

Construir uma base de dados onde se possa aceder aos principais indicadores sobre os estágios profissionais; esta base de dados será parte integrante do sistema de gestão da informação (SGI) da ESCS.

Implementar um inquérito por questionário aos alunos e às empresas que permita monitorizar: (a) os percursos dos alunos etc.; (b) o nível de satisfação relativamente ao estágio; (c) o seu papel na empresa; (d) aspetos de ética empresarial / organizacional resultante do contacto com a empresa e com o estágio; (e) a caracterização dos nossos parceiros referentes aos estágios profissionais, (quem é que procura a ESCS e porquê); comentários e sugestões que queiram fazer acerca do estágio no sentido de melhorar.

Elaborar um manual do estagiário ESCS no sentido de promover e incentivar os alunos ESCS a desenvolver boas práticas durante a realização do estágio.

Organizar os processos e procedimentos GABEST; sendo uma área que está assente em questões administrativas, é necessário desenhar os processos e procedimentos como forma de evitar erros e melhorar a performance administrativa.

Elaborar um relatório anual Relatório anual sobre a atividade desenvolvida no Gabinete;

3 – CONCRETIZAR 50 ESTÁGIOS

É objetivo da ESCS e do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GABEST) a concretização de 50 estágios entre os alunos, de acordo com as regras e normas estabelecidas pelo GABEST.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.3

AUMENTAR O NÚMERO DE PROJETOS AO CONCURSO POLIEMPREENDE

No ano de 2015, houve apenas um projeto de alunos da ESCS candidato ao concurso Poliempreeende. Pretende-se que haja uma maior sensibilização e participação dos professores no apoio a candidaturas de alunos ao concurso. Esta divulgação e este envolvimento devem ser dinamizados pela coordenação do programa. Pretende-se, desta forma, aumentar o número de projetos candidatos ao concurso e assinados por alunos da ESCS.

A ESCS pretende realizar um seminário sobre empreendedorismo e emprego com a participação de jovens empreendedores que foram ex-alunos dos vários cursos da ESCS.

E – GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

CONSOLIDAR O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

A ESCS implementou, nos últimos anos, juntamente com o IPL, uma política e objetivos de qualidade, através da construção de instrumentos de monitorização das vertentes nucleares da missão institucional, (ensino-aprendizagem; investigação e desenvolvimento; colaboração interinstitucional e com a comunidade; políticas de gestão do pessoal; serviços de apoio, e, internacionalização).

Pretende-se em 2016, por um lado, consolidar estes instrumentos, por outro, procurar, através das evidências, que a informação recolhida se reflita no aperfeiçoamento das vertentes em que incidem.

Quanto ao plano de atividades da ESCS e as ações para 2016, propõe-se os seguintes objectivos:

OBJETIVO OPERACIONAL 5.1**CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO***PASSAGEM PARA SUBSTANCIAL DOS REFERENCIAIS QUE ESTÃO A PARCIAL DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DO IPL JUNTO DA A3ES*

A ESCS tem tido um papel muito ativo na certificação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IPL pela A3ES. Foi, inclusive, a Unidade Orgânica escolhida para corporizar a vertente de ensino e aprendizagem no SIGQ aquando a visita da A3ES ao IPL, pelo que é nosso objectivo continuar a contribuir para melhorar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL nesta área, particularmente na aplicação de todo um conjunto de mecanismos de autoavaliação das atividades pedagógicas, da oferta formativa, do desempenho dos discentes, pessoal docente e não docente e dos serviços da ESCS.

De referir que a ESCS está representada nos quatro grupos de trabalho que foram constituídos com todas as unidades orgânicas como forma a melhorar as vertentes de Internacionalização, Relação Interinstitucional e com a Comunidade, Investigação e Sistemas de Informação e Publicitação de Informação.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.2**MELHORAR A QUALIDADE ORGANIZACIONAL (SERVIÇOS DE APOIO E GESTÃO DE PESSOAL)**

É nosso objetivo que a população servida pelos serviços da ESCS (alunos e docentes) tenha um grau de satisfação elevado.

Para atingir este objectivo, a Direção e as responsáveis pelos serviços têm vindo a dar o máximo de informação aos/às funcionários/as para responderem, eficazmente e dentro dos preceitos regulamentares e legais, a todas as questões.

Para avaliar este objectivo, recorreremos aos dados dos questionários efectuados aos alunos e docentes.

Será, ainda, objectivo cumprir o plano de formação do pessoal não docente, de forma a que a sua atuação seja, não só eficaz, como geradora de confiança nos alunos e docentes.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.3

MELHORAR O MECANISMO INTERNO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DE PUBLICAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A ESCS dispõe de mecanismos que permitem, de uma forma consistente e sistemática, garantir a recolha, análise e utilização dos resultados para uma gestão eficaz das suas atividades.

Desta forma, a ESCS propõe-se para 2016 melhorar os mecanismos internos de gestão da informação de forma a poder avaliar eficazmente os seguintes aspectos:

Avaliar o envolvimento dos parceiros no processo de garantia da qualidade. Para tal, deve-se definir um método para avaliar as parcerias; (Ex: O GABEST avaliará as parcerias estabelecidas com as empresas que ofereceram estágios profissionais aos nossos alunos).

Avaliar a divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação (FUCs no *site*).

Identificar e implementar um mecanismo de recolha e análise de informações sobre as atividades profissionais do pessoal docente convidado (ou seja, é importante percebermos a carreira destes docentes, os prémios e distinções que recebem. Esta informação, obviamente dada em acordo com os próprios, valoriza a ESCS).

Definir um plano de avaliação da "Divulgação pública de toda a informação da ESCS", nomeadamente a informação académica publicada no *site*.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.4

IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE AUDITORIA INTERNA

Os sistemas de qualidade das Instituições de Ensino Superior assentam cada vez mais em modelos baseados numa cultura de melhoria contínua. A ESCS pretende introduzir, de forma gradual, um mecanismo interno que potencie a constituição de um sistema de auditoria interna, susceptível, no futuro, de uma certificação de qualidade organizacional de acordo com as normas internacionalmente estabelecidas, através do:

Desenho de processos organizacionais / reengenharia dos processos organizacionais já existentes.

Constituição de um repositório ESCS / Manual de Qualidade com os processos desenhados de forma a construir uma "memória organizacional e administrativa ESCS".

Realização de uma ação de formação sobre a inserção das publicações no repositório.

Implementação gradual de instrumentos administrativos de melhoria contínua que promovam a qualidade e *performance* organizacional e que diminuam o erro administrativo como é o caso do “*Incident Report*”.

Por conseguinte, e como forma de iniciar este processo, a ESCS em 2016, através do Gabinete de Apoio à Qualidade, propõe-se a desenhar os processos administrativos do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais e Serviços Académicos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO

A atual gestão do ensino superior impõe às instituições uma gestão racional dos recursos, humanos e materiais. Todavia, o modelo adoptado em Portugal assenta em tomadas de decisão extremamente burocratizadas e hierarquizadas, que se contrapõem a uma gestão dinâmica, gestão que exige respostas rápidas.

Tendo em conta essas condicionantes, o objectivo de ser competitivo implica dar resposta nas áreas académica, da qualidade, da tecnologia, da comunicação e da gestão de recursos humanos.

A manutenção do equilíbrio financeiro continua a ser um objectivo estratégico da Escola. Contudo, atualmente, é cada vez mais difícil elaborar uma previsão financeira e conseguir executá-la em pormenor, já que os pressupostos se alteram constantemente por imposições legais, ou pela necessidade de fazer ajustamentos a essas imposições.

Nesta situação de incerteza, as previsões para 2016 têm como base o cenário com base no nível atual de vencimentos.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.1

AUMENTAR A COBERTURA DE RECEITAS PRÓPRIAS NO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Para este objetivo, contribuirá o peso da receita própria na cobertura da despesa e a taxa de variação do valor das receitas próprias, em que se estabeleceu uma meta de 40% para a primeira, e uma taxa de 5%, para a variação do valor das receitas próprias.

Ao nível das receitas próprias, prevê-se um aumento de cerca de 76.627,70 euros relativamente ao ano anterior.

	2014	Previsão2015	Previsão 2016	Varição 2016-2015
Receitas Próprias	1.689.811	1.641.892	1.718.517	76.625
Taxa de variação	6,55%	-2,84%	4,67%	

Quadro 15 – Taxa de variação de receitas próprias

Para apurar este valor, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Número de alunos previsto para 2015/2016: 1513;
- O valor de propina previsto: 1063,47;
- Face ao histórico da dívida de propinas, e tendo em conta a previsão de abandono de 186 alunos, e uma taxa de recuperação da dívida do ano anterior de 63%, prevê-se que 54.400 € não sejam arrecadados em 2016, pelo que este valor foi abatido à previsão de receita de propinas;
- As outras receitas foram calculadas tendo em conta os valores históricos dos últimos dois anos.

Conforme referido, no que respeita ao peso das receitas próprias na cobertura da despesa, prevê-se atingir a meta de 40 % face ao total das verbas da ESCS (OE e RP).

	2014	Previsão2015	Previsão 2016
Receitas Próprias	1.689.811	1.641.892	1.718.517
Despesa Total	4.295.463	4.418.169	4.323.006
Peso da receita própria na cobertura da despesa	39%	37%	40%

Quadro 16 – Evolução da cobertura de receitas próprias no orçamento total

Para garantir o cumprimento deste objectivo, e atingir ambas as metas definidas, a Escola pretende continuar a apostar nos mecanismos de cobrança de dívida e de “tolerância zero” face ao incumprimento de propinas. Contudo, sensíveis às dificuldades sentidas pelas famílias, e enquadrados no Regulamento de Propinas do IPL, poderão ser ajustados planos de pagamento à situação do aluno, desde que devidamente fundamentados.

Procurar-se-á encontrar outras fontes de receitas, como a que poderá advir das pós-graduações já programadas para 2015/2016, assim como a criação de outro tipo de formações.

No que refere ao orçamento global da ESCS, caso se mantenha o valor de orçamento de Estado atribuído em 2015 teremos de proceder a novos cortes nomeadamente no que refere à conservação e reparação do edifício, manutenção e investimento em equipamento informático e audiovisual.

Orçamento ESCS	Orçamento 2015	Orçamento 2016
Orçamento de Estado	2.604.489	2.604.489
Receitas Próprias	1.641.892	1.718.517
TOTAL	4.246.381	4.323.006

Quadro 17 – Orçamento global da ESCS

Contudo, face ao aumento do número de alunos da ESCS (quadro 18), parece razoável prever que a dotação atribuída à Escola por via do orçamento de Estado reflita esse aumento.

OE	2011		2012		2013		2014		2015
	Plafond inicial	Orçamento corrigido	Plafond inicial						
	3.798.330	3.536.245	3.237.041	2.820.748	2.549.473	2.975.191	2.677.125	2.868.652	2.604.489
Nº de alunos	2010/2011 - 31/12/2011		2011/2012 - 31/12/2012		2012/2013 - 31/12/2013		2013/2014 - 31/12/2014		2015/2016 - Prev. 31/12/2015
	1342		1387		1396		1448		1513

Quadro 18 – Evolução das verbas do Orçamento Estado e número de alunos

Com base nesse aumento de alunos, seria de esperar um aumento do orçamento na ordem mínima dos 4%, que permitiria à ESCS contrariar os cortes feitos na previsão inicial e repor as condições funcionamento da Escola no que diz respeito à manutenção do edifício e do equipamento informático e audiovisual.

OBJECTIVO OPERACIONAL 6.2

DIMINUIÇÃO DA DESPESA TOTAL

Tendo como objectivo atingir uma redução de despesa de um ponto percentual.

Atendendo ao impacto que a massa salarial, incluindo encargos com vencimentos, tem na despesa total, faz sentido que a análise deste indicador seja dividida em despesas com o pessoal e outras despesas de funcionamento.

Para conseguir uma melhor gestão de recursos humanos ao nível do pessoal docente, prevê-se a manutenção das medidas traçadas em 2014 quando foi efetuado, um trabalho conjunto entre

Direção, coordenações de secções e direções de cursos, que visou elaborar uma distribuição de serviço docente adequada à realidade financeira da ESCS.

Embora esta distribuição já tivesse em conta as unidades curriculares dos novos Planos de Estudo, ao nível do 1º ano, este trabalho incidiu na atribuição de unidades curriculares a docentes do mapa da ESCS que tinham competências e disponibilidade de horário para tal e que anteriormente eram lecionadas por docentes contratados. Foram, ainda, alterados modos de funcionamento de unidades curriculares, nomeadamente o aumento do número de alunos em algumas aulas laboratoriais, mas apenas, e somente, naquelas em que se lecionem conteúdos de natureza teórica e expositiva, não colocando em causa a sua qualidade. O objetivo visou reduzir alguns contratos de docentes convidados.

Para o ano letivo 2015/2016, a Direção da Escola pretende melhorar alguns aspetos que estas situações geraram, nomeadamente ao nível dos horários.

De notar que o aumento do nº de alunos no curso de Audiovisual e Multimédia trará alguns encargos com vencimentos, por via do aumento do nº de algumas turmas, mas cujo impacto será acompanhado pelo aumento da receita em termos de propinas

Ao nível das outras despesas, desde 2011, que a ESCS tem vindo a renegociar contratos de manutenção e assistência técnica e de serviços. De realçar a diminuição dos custos com a segurança e limpeza (conseguida através da redução do número de funcionários, mas também da redução dos horários da prestação do serviço); do novo concurso para o serviço de cópia e impressão (procurando não só a minimização dos custos, como a melhoria do serviço prestado); da renegociação do serviço de assistência técnica ao estúdio virtual, da redação multimédia e dos laboratórios multimédia; da agência noticiosa Lusa e da Mediamonitor; ou mesmo, a não renovação do contrato de assistência à rede elétrica.

Em 2016, a ESCS pretende continuar a apostar no rigor da execução financeira. Contudo, com anos sucessivos de renegociação chegou-se ao limite das reduções sem que se comprometa a qualidade do serviço prestado.

TAXA DE VARIAÇÃO DO VALOR DE DESPESA	2014	Previsão 2015	Previsão 2016
Vencimentos	3.763.810,00	3.733.843,41	3.820.582,03
Outras despesas	531.653,00	684.325,80	502.423,88
Despesa total	4.295.463,00	4.418.169,21	4.323.005,91
Taxa de variação		2,90%	-2,15%

Taxa de variação - outras despesas

28,70%

-18,50%

Quadro 19 – Evolução do nível de despesa total

A comparabilidade da variação de vencimentos é algo difícil de se fazer pois os pressupostos e regras alteram várias vezes, nomeadamente no que refere à aplicação de reduções remuneratórias e, por isso, parece não espelhar a redução de efetivo acima referida. No entanto, no mapa seguinte, ao olharmos para o número de efetivos, essa situação está perfeitamente plasmada.

ANO	ETI'S	EFETIVOS
2013	79	128
2014	73,75	115
2015	74	118

Quadro 20 – Evolução do número de efetivos

Apesar de no quadro acima se prever uma redução de 18% na rúbrica de outras despesas, esse valor está comprometido por via de despesas cuja execução depende da adjudicação de bens e serviços na sequência de procedimentos sem data de conclusão prevista. Nestes concursos previstos para 2015, estão reparações do edifício da ESCS que se consideram urgentes e inadiáveis, como é o caso de reparações de juntas de dilatações e de soleiras das portas e a aquisição de equipamento para a criação de um novo laboratório, necessário por via do aumento do nº de UCs que necessitam da componente de *hardware* e software e do aumento do nº de alunos, em particular no curso de Audiovisual e Multimédia e das Pós-graduações. No anexo I, é apresentada uma previsão de execução financeira para 2016.

4 – RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

Atualmente o quadro do pessoal docente da ESCS conta com 118 efetivos, o que corresponde a 74 ETI. Quanto ao pessoal não docente, a ESCS dispõe de 26 trabalhadores, neste momento estando a aguardar a conclusão de procedimentos para a substituição de quatro assistentes que saíram da ESCS em 2014 e 2015.

Para o ano 2016, e tendo em conta a reestruturação dos planos de estudo e a distribuição de serviço docente aprovada, prevê-se a necessidade da colaboração de 117 docentes correspondendo a 74,75 eti's.

De referir, ainda, que terminado o período transitório, por via da aplicação do disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico e da Lei nº 7/2010, de 13 de Maio, prevê-se o aumento da percentagem de docentes com uma relação estável com a ESCS, passando a professor adjunto sete atuais equiparados. É ainda objetivo a abertura de concurso para dois professores adjuntos.

	CATEGORIAS	2015			2016		
		EFETIVOS	ETI	%	EFETIVOS	ETI	%
Docente de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	1	1	1%	1	1	1%
	Professor Coordenador s/ Agregação	3	3	4%	3	3	4%
	Professor Adjunto	28	28	38%	36	36	48%
Docentes convidados Equiparados por categoria	Equip. Prof. Adjunto/ Prof. Adjunto convidado	61	29,15	39%	49	21	28%
	Eq. Assistente/Assistente convidado	25	12,85	17%	28	13,75	18%
Total		118	74	100%	117	74,75	100%

Quadro 21 – Pessoal docente por categorias em ETI

O número de postos previstos no mapa de pessoal não docente não sofrerá grandes alterações, excepto se os procedimentos previstos para 2015 para as substituições acima referidas não sejam concluídos no corrente ano. Face às restrições impostas pela Lei do Orçamento de Estado, pelo que, o número de funcionários não docentes não deverá aumentar.

CATEGORIAS	TOTAL	%
Chefe de Divisão	2	7%
Dirigente Intermédio Grau 3	2	7%
Técnico Superior	3	10%
Assistente Técnico	19	63%
Assistente Operacional	4	13%
TOTAL DE EFECTIVOS	30	100%

Quadro 22 – Pessoal não docente por categorias

5. CONCLUSÕES

Para o ano de 2016, tudo faremos para continuar o percurso de elevar o reconhecimento público da ESCS na sociedade, e o seu posicionamento como instituição de referência na área da comunicação.

Como tal, gostaríamos de aumentar o número de alunos colocados em 1ª opção nos cursos de licenciatura e melhorar o sucesso escolar.

Vamos incentivar a criação de cursos de formação pós-graduada e fomentar, junto dos docentes e alunos, uma cultura de investigação. Atendendo a que o número de docentes doutorados é já considerável, a investigação terá que ser uma das prioridades da Escola. Entendemos que também irá contribuir para esta situação o trabalho desenvolvido no âmbito do Conselho técnico-científico na definição das linhas de investigação.

Vamos reforçar as parcerias com entidades externas com vista à inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho e, simultaneamente, com o objetivo de colaborar em projetos de interesse na área da Comunicação, promovendo o incremento da investigação.

Pretendemos estimular a participação e envolvimento dos alunos, docentes e funcionários não docentes em programas de mobilidade, e em programas de cooperação internacional. É também objetivo captar alunos estrangeiros e reforçar o número de unidades curriculares lecionadas em inglês.

Pretendemos, igualmente, potenciar o valor das redes de ex-alunos (programa de *mentoring*).

Ambicionamos a creditação pela A3ES de toda a formação de 1º e 2º ciclos da ESCS.

Mantemos a ideia de que devemos aproveitar o novo programa Erasmus+ para criar um plano de internacionalização que contemple a formação (implementação de um *Erasmus Master*)

Será objetivo criar uma estratégia para contrariar a sua fraca presença da ESCS nos media.

Mas, no percurso para atingir estas metas, é de prever que se encontrem obstáculos, como o decréscimo orçamental, que tem vindo a afetar a contratação de docentes e funcionários não docentes e as aquisições; a instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de ensino superior, nomeadamente a “clivagem entre os dois subsistemas de ensino superior” e consequente desvalorização social do ensino politécnico, a redução de vagas para ensino superior nas áreas da comunicação (relacionada com os níveis de empregabilidade); a redução do número de candidatos ao ensino superior e à ESCS em particular; o aumento do incumprimento do pagamento de propinas e do abandono escolar.

Como nos habituámos a referir, tentaremos encarar os obstáculos como desafios e contribuir para o sucesso da ESCS.

Por fim, uma palavra de reconhecimento para a disponibilidade dos docentes e funcionários não docentes na vida académica e nas funções de gestão e administrativas; e o apreço a todos os que contribuíram para a realização deste relatório.

6. ANEXO

Previsão Financeira para 2016	Valores
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	3.820.582
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	2.641.758
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	160.858
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	447.556
PESSOAL NÃO DOCENTE	466.860
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE	73.280
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	30.269
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	2.000
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	1.750
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	250
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	144.495
MARKSTRAT	3.616
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	18.316
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	7.159
ASSINATURA ELECTRÓNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	787
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	2.875
BIBLIOGRAFIA	6.725
BASES DE DADOS	2.319
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	17.195
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	23.498
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	16.605
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA REDACÇÃO DE JORNALISMO	24.906
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes e pequenas peças)	10.000
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10.000
REVISTA DA ESCOLA	495
ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS	390
PROJECTO E-DOIS	390
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES	286.976
ÁGUA	17.233
LUZ	70.249
GAS	25.000
TELEFONES	7.000
SEGURANÇA	90.755
LIMPEZA	52.967
ASSISTÊNCIA AR CONDICIONADO	584
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	6.951
ASSISTÊNCIA ALARME INCÊNDIO	1.246
ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	2.759
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	739

CONTRATO DE MANUTENÇÃO INTEGRADA	6.494
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	5.000
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	68.563
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	2.000
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	24.227
ASSISTÊNCIA RELÓGIO DE PONTO	223
ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	3.642
GESTÃO DE ARQUIVO	1.769
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	7.000
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1.275
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI KITS ESCOLARES)	19.098
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	5.629
SEGURO DE ALUNOS	2.500
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1.200
1 - TOTAL DAS DESPESAS	4.323.006

7. BIBLIOGRAFIA

Hernâni Veloso, António Firmino da Costa e João Teixeira Lopes (2010); *Factores, representações e práticas institucionais de promoção do sucesso escolar em ensino superior*; Série para saber, nº 16; Universidade do Porto.